

**DUPRAT**, Rogério (Rio de Janeiro, 7.2.1932). Compositor e regente. Fez estudos de violoncelo com Corazza e composição com Olivier Toni e Cláudio Santoro. Integrou as Orquestras Sinfônica Estadual de São Paulo (a partir de 1953) e a Municipal (1955). Em 1956, fundou a Orquestra de Câmara. Inspirado pela música de vanguarda, principalmente o movimento alemão da *Nova Música*, criado em Darmstadt, Alemanha, integrou-se ao movimento *Música Nova* no Brasil. Assinou o manifesto lançado em 1963 por Willy Correa de Oliveira, Gilberto Mendes e outros compositores, participando dos festivais anuais realizados em Santos e, atualmente, também na cidade de São Paulo, organizados, até a sua morte, por Klaus Dieter Wolff. O movimento de vanguarda *Música Nova* estava sintonizado com o Concretismo, que tinha como órgãos de divulgação as revistas *Noígrandes* e *Invenção*, sob a direção de Décio Pignatari, Augusto e Haroldo de Campos. *Música Nova* buscava uma sintonia com todos os procedimentos e aspectos da linguagem musical contemporâneos como o dodecafonismo, a música eletrônica e a aleatória. Assim como Gilberto Mendes, também seguiu cursos de aperfeiçoamento com Pierre Boulez, na França, e Karlheinz Stockhausen, na Alemanha. Depois de 1968 foi um dos arranjadores preferidos do movimento Tropicalista, tendo participado do principal disco, *Tropicália ou Panis et Circensis*, que reuniu Caetano Veloso e Gilberto Gil com *Os mutantes*, unindo a guitarra do rock com o violão do samba (na capa irreverente do disco, Duprat aparece segurando um urinol como se fosse uma taça de chá). Foi premiado com o Galo de Ouro naquele ano. Começou a escrever arranjos e trilhas para cinema no filme de Walter Hugo Khoury, *A Ilha*, de 1963. A parceria com o cineasta paulistano foi a mais persistente da sua carreira, pois seguiu por outros 15 filmes (em *O Corpo ardente*, ele se utilizou da Orquestra de Câmara que criou dez anos antes). Seu filho, Ruriá Duprat, instrumentista e arranjador, continuou trabalhando com o cineasta, compondo a trilha de *Paixão perdida*, um dos últimos filmes do cineasta Além de *Noite vazia*, considerada pelo pesquisador Lécio Ramos de uma grande expressividade, Duprat associou-se a Damiano Cozella em *As cariocas*, no episódio a *Procissão dos mortos*, de Luís Sérgio Person, uma combinação que seguiu em outros filmes como *Panca de valente* e *Anuska, manequim e mulher* (nesta fita Décio Pignatari escreveu as letras) Embora tenha uma vasta filmografia, a obra musical para cinema de Rogério Duprat ainda está para ser resgatada para as novas gerações de audiófilos, já que para além do Tropicalismo e de sua produção de vanguarda, como o disco *Geração do século XXI*, pouco se conhece.

#### JOSÉ INACIO DE MELO SOUZA

1 lauda, 429 palavras, 2.263 caracteres, 1 parágrafo, 37 linhas.

#### FILMOGRAFIA:

Trilha musical: 1963, *A ilha*, Brasil; 1964, *Noite vazia*, Brasil; 1966, *O corpo ardente*, Brasil; 1966, *Amor e desamor*, Brasil; 1966, *O mundo alegre de Helô*, Brasil; 1967, *Bebel, garota propaganda*, Brasil; 1968, *Trilogia do terror* (episódio A procissão dos mortos), Brasil; 1968, *O homem nu*, Brasil; 1968, *Anuska, manequim e mulher*, Brasil; 1968, *As amorosas*, Brasil; 1969, *Verão de fogo/OSS 117 prend des vacances*, FR/Brasil; 1969, *O gigante, a hora e a vez do cinegrafista*, Brasil; 1969, *Em cada coração um punhal* (episódios Transplante de mãe e Clepsusana), Brasil 1970, *Uma mulher para sábado*, Brasil; 1970, *O palácio dos anjos/Le palais des anges*, Brasil/França; 1970, *A arte de amar bem*, Brasil; 1970, *Vozes do medo*, Brasil; 1971, *Um anjo mau*, Brasil; 1972, *As deusas*, Brasil; 1973, *O último êxtase*, Brasil; 1973, *O pica-pau amarelo*, Brasil; 1974, *O anjo da*

*noite*, Brasil; 1975, *O desejo*, Brasil; 1976, *A última ilusão*, Brasil; 1976, *Chão bruto*, Brasil; 1977, *Paixão e sombras*, Brasil; 1978, *Uma estranha história de amor*, Brasil; 1978, *O prisioneiro do sexo*, Brasil; 1978, *As filhas do fogo*, Brasil; 1980, *Convite ao prazer*, Brasil; 1981, *Filhos e amantes*, Brasil; 1982, *Amor estranho amor*, Brasil; 1984, *Amor voraz*, Brasil

Regência: 1966, *As cariocas*, Brasil; 1968, *Panca de valente*, Brasil; 1968, *Parafernália, o*

*dia da caça*, Brasil; 1970, *Cleo e Daniel*, Brasil; 1971, *Um certo Capitão Rodrigo*, Brasil

Direção musical: 1966, *O Auto da vitória*, CM, Brasil; 1968, *Domingo no parque*, CM,

Brasil; 1968, *Brasil ano 2000*, Brasil; 1971, *Cordélia, Cordélia*, Brasil; 1978, *Ninfas*

*diabólicas*, Brasil; 1980, *Revolução de 30*, Brasil; 1980, *Post Scriptum*, Brasil; 1981, *Eros*

*o deus do amor*, Brasil; 1982, *O rei da vela*, Brasil; 1985, *A marvada carne*, Brasil; 1998,

*Bruxa viva*, CM, Brasil.

Fonte: IMDB e Cinemateca Brasileira